



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - POSGRAP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - NPGeo



“30 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO À GEOGRAFIA”

São Cristóvão, 29 e 30 de Agosto de 2013.

ESPACIALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE SAUDE DE SÃO CRISTÓVÃO-SE: A SAUDE SOB O OLHAR GEOGRÁFICO

Simone Correia dos Santos

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia
Universidade Federal de Sergipe.

Grupo de Pesquisa: Geomorfologia e geoprocessamento aplicados às Geociências

E-mail: Simone.ufs_se@yahoo.com.br

José Antônio Pacheco de Almeida

Orientador e professor do Departamento de Geologia – UFS.

Grupo de Pesquisa: Geomorfologia e geoprocessamento aplicados às Geociências

E-mail: pachecoalmeida@ig.com.br

1. Introdução

Localizado no Território da Grande Aracaju, o município de São Cristóvão apresenta a cada censo do IBGE um crescimento populacional considerável, intensificando assim um dos principais problemas enfrentados pela administração municipal, que é assegurar constantemente a ação das secretarias e subdivisões administrativas do município.

Uma das secretarias que chama a atenção por aparecer constantemente entre as mais criticadas nos meios de comunicação, pelas dificuldades apresentadas em garantir um dos direitos fundamentais da cidadania presente na Constituição Federal (BRASIL, 1988), é a Secretaria Municipal de Saúde. Onde se percebe certo grau de desorganização estrutural e operacional, uma vez que a organização espacial dos Sistemas de Saúde, não parece satisfazer as necessidades básicas da população local, já que uma considerável parcela busca assistência em outros municípios, como Aracaju e Itaporanga D’Ajuda, exigindo destes uma cobertura e uma infra-estrutura maior nos seus programas municipais de saúde.

Com o intuito de buscar respostas para esta e outras questões, este estudo está sendo desenvolvido com o objetivo investigar a organização espacial dos Sistemas de Saúde, onde estarão em destaque as Unidades de Saúde existentes no município.

Através desse objetivo, um dos enfoques consiste em reconhecer como estão estruturadas essas unidades, e para isto deverá se basear nos múltiplos sentidos de espaço, tanto na visão da geografia quanto na dos órgãos de saúde. Para que assim, além de apontar

caminhos para um melhor planejamento e gestão, possa-se buscar entender e explicar os principais problemas existentes na administração da saúde no município.

Pois, dependendo dos critérios escolhidos na organização espacial, podemos destacar ou minimizar diferenças, podendo tomar mais a frente uma proporção que afete os modelos básicos de assistência e práticas sanitárias oferecidas pelo setor. Uma vez que o espaço segundo Barcellos (2000, *apud* Barbosa, 2008, p. 47) não só viabiliza a circulação de agentes, “mas estabelece um elo, unindo, de um lado, grupos populacionais com características sociais que podem magnificar efeitos adversos e, do outro lado, fontes de contaminação, locais de proliferação de vetores [...]”.

2. Metodologia

Como o projeto está sendo desenvolvido no Município de São Cristóvão, mais especificamente nas áreas dos Sistemas de Saúde, estão sendo analisados 21 estabelecimentos de saúde, como as Unidades Básicas, Unidades de Saúde da Família, CAPS, entre outros. A metodologia geral que está sendo utilizada nesse processo baseia-se em uma ampla pesquisa bibliográfica, observação, trabalho de campo, aplicação de questionários, georreferenciamento de pontos na área de estudo, estruturação de tabela e banco de dados espacial, confecção de mapas, entre outros, que estão sendo adicionados de acordo o desenvolvimento do estudo.

De forma mais específica a metodologia do trabalho foi dividida em etapas, uma dessas etapas consistiu em identificação e georreferenciamento da distribuição espacial dos estabelecimentos de saúde, realizada através de pesquisas em sites do Governo, trabalho de campo, georreferenciamento dos estabelecimentos com o GPS de navegação, criação de banco de dados georreferenciados e criação de mapas temáticos. Também foi realizada uma identificação das principais doenças tratadas no município, e uma demarcação, espacialização e análise dos limites das áreas de atuação dos serviços oferecidos a população local.

As atividades que integram este projeto estão compostas por uma série de tarefas, que foram distribuídas por determinados períodos que atendessem de forma satisfatória as necessidades, os primeiros meses foram destinados para a coleta e leitura do material selecionado, revisão e aprimoramento do estudo.

Nos meses que se seguiram foi identificada a distribuição espacial dos estabelecimentos de saúde no município, nesta fase da pesquisa foram realizados trabalhos de campo, tanto nas Unidades quanto na Secretaria de Saúde, onde são aplicados diferentes

questionários aos usuários e profissionais de saúde, em conjunto também está sendo feito um levantamento dos principais dados que ajudem a compreender essa distribuição. Com a posse desses dados estão sendo mapeadas e analisadas as áreas de atuação das equipes do PSF (Programa de Saúde da Família) e dos ACS (Agentes Comunitários de Saúde).

3. Expectativas de Resultados

Ao analisar os dados recolhidos até agora se observou que a distribuição de estabelecimentos de saúde é desproporcional a necessidade da população, ficando muitas delas fora do atendimento periódico e da assistência necessária para a manutenção da sua saúde, obrigando a população a se deslocar para a capital ou então receber o atendimento paliativo nos postos localizados na sede do município. A questão agora é descobrir os possíveis motivos dessa desproporcional distribuição, e uma vez esclarecido as causas e conseqüências dessa delimitação adotada para os Sistemas de Saúde em São Cristóvão, talvez seja possível compreender melhor o que está acontecendo com a dinâmica espacial do município, já que a localização dessas unidades é um dos fatores determinante do seu desenvolvimento.

Espera-se também descobrir, a partir a partir dos dados colhidos, da criação de mapas, da observação e análise do ambiente, quais os riscos socioambientais as populações de São Cristóvão mais sofrem, como estes riscos afetam a saúde da população, e os fatores de sua ocorrência.

4. Referências

BARBOSA, Jane Roberta de Assis. **Organização espacial e processo saúde-doença no bairro Guarapes**, Natal / RN / Jane Roberta de Assis Barbosa. - Natal, RN, 2008. Disponibilizado em: http://btdt.bczm.ufrn.br/tedesimplificado/tde_arquivos/16/TDE-2008-11-17T074225Z-1566/Publico/JaneRAB.pdf

BONFIM, Cristine; MEDEIROS, Zulman. Epidemiologia e Geografia: dos primórdios ao geoprocessamento. **Revista Espaço para a Saúde**, Londrina, v. 10, n. 1, p. 53-62, dez. 2008. Disponibilizado em: <http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude/v10n1/Artigo%207%20-%20referente%20ao%2075-2008.pdf>

BRAGA, Rhalf Magalhães. **O espaço geográfico: um esforço de definição**. GEOUSP - Espaço e Tempo, São Paulo, N° 22, pp. 65 - 72, 2007. Disponibilizado em: http://www.geografia.fflch.usp.br/publicacoes/Geousp/Geousp22/Artigo_Rhalf.pdf

CORRÊA, Roberto Lobato. **Espaço, um conceito-chave da geografia**. In: CASTRO, I. E; GOMES, P. C. da C; CORRÊA, R.L (org). Geografia conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. p. 15-47.

GONDIM, Grácia Maria de Miranda et al. **O território da saúde: a organização do sistema de saúde e a territorialização**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/ArtCient/20.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2011

GONDIM, Grácia Maria de Miranda et al. **O território da saúde: a organização do sistema de saúde e a territorialização**. X Congresso Brasileiro de Saude Coletiva. Olinda-PE, 2009. Disponível em: www.saudecoletiva2009.com.br/cursos/c11_2.pdf. Acesso em: 25 jul. 2011

SANTOS, A. A. Lugar e território. **O sistema de saúde brasileiro, a geografia e a promoção da saúde**. Place and territory. Brazilian health system, geography and health promotion. Revista Geográfica Venezolana, Vol. 50(1) 2009, 159-172. Disponibilizado em: http://www.tede.udesc.br/tde_arquivos/19/TDE-2011-08-17T142146Z-948/Publico/Silvia.pdf

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado, fundamentos Teórico e metodológico da geografia**. Hucitec.São Paulo 1988.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: HUCITEC, 1999. 308p.

EIXO DE INSCRIÇÃO: ANÁLISE AMBIENTAL